PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 2726 ***MAP*** *– 21 Abril 09*

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 1761/X/4ª

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício do Gabinete do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pel´A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM

Palácio de S. Bento - 1249-068 Lisboa - PORTUGAL * Telef: + 351 21 392 05 00 Fax: + 351 21 392 05 15

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
Gabinete do Ministro

GABINETE DO MINISTRO
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES
Entrada N.º 2513
Processo N.º
21/04/2009

Exmº Senhora
Dra. Maria José Ribeiro
Chefe de Gabinete do Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares
Palácio de S.Bento
1249-068 Lisboa

Pergunta nº 1761/X/ (4ª) – AC de 27 de Março de 2009
Projecto de investigação da Herdade da Revilheira/Universidade de Évora

Cumpre-me devolver a V.Exa a Pergunta em epígrafe, porquanto a Herdade da Revilheira nunca integrou nem esteve sob tutela deste Ministério, constituindo um Centro Experimental da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

De qualquer modo, e apenas para informação, cumpre-nos dar conta ao Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares, que, atentas as implicações para a investigação científica, este Gabinete contactou a Reitoria da Universidade de Évora e, posteriormente o Gabinete do Senhor Ministro da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

Em Anexo, seguem cópias desta correspondência.

Com os melhores cumprimentos

O Chefe de Gabinete

Armando Trigo de Abreu

Estrada das Laranjeiras, 205 • 1649-018 Lisboa
Telef.:(+351) 21 723 10 00 • Fax: (+351) 21 727 14 57

Entradas 2009 Esta entrada tem 4 folhas digitalizadas.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
GABINETES
ENT. Nº 1683 DATA 20/3/09
PROC. Nº 24.09.205
ENVIAR A:
O Chefe do Gabinete DATA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

NOTA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA HERDADE DA REVILHEIRA NA PERSPECTIVA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DA VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DOS SOLOS DO ALENTEJO

Produtividade e investigação

1. O país tem cerca de 5.400.000 ha considerados como terra arável, estando cerca de metade desta área no Alentejo. Exceptuando os 120.000 ha abrangidos pelo regadio do Alqueva, a maior parte do restante só poderá ser explorado em agricultura de sequeiro.

2. Por razões históricas, o solo do Alentejo sofreu um processo degratadivo acentuado, desde a "campanha do trigo", não se podendo responsabilizar o trigo em si mesmo mas os sistemas de produção. Este foi o principal factor de empobrecimento do solo, em matéria orgânica.

3. Para viabilizar as culturas arvense de sequeiro, únicas susceptíveis de sustentar a agricultura extensiva no Alentejo, é necessário aumentar acentuadamente a eficácia de utilização dos factores de produção: solo e energia. Este aumento implica alterações de todo o sistema de produção de forma a conseguir-se:

a) A eliminação de erros que são muito frequentes, quer por falta de informação quer pela irregularidade do nosso clima.
b) Um aumento do potencial produtivo dos nossos solos.

4. Qualquer destes dois aspectos obriga a muita investigação aplicada e de longa duração, uma vez que as alterações do solo originadas por alterações do sistema precisam de cerca de 30 anos para se manifestarem em pleno. A investigação aplicada exige a presença do investigador no campo, sendo este uma infra-estrutura tão ou mais importante que os laboratórios. A proximidade entre o investigador e o campo é assim fundamental.

A investigação na Herdade da Revilheira

5. A Universidade de Évora a Direcção Regional de Agricultura do Alentejo têm vindo, desde há 15 anos, a colaborar na Herdade da Revilheira, desenvolvendo investigação de forma a darem respostas aos dois pontos acima considerados.

6. A alteração do solo nos locais de estudo de novos sistemas (agricultura de conservação) tem sido notável, permitindo **triplicar a eficiência energética do sistema** (aumentou-se de 0.17 kg de trigo/MJoules para 0.56 kg de Trigo/MJoules). Em anos de seca, como aqueles que se verificaram há poucos anos, a produtividade nunca desceu abaixo

de 3T/ha, quando os mesmos solos, antes de se iniciar o melhoramento, dificilmente atingiam 1,5T/há.

7. A agricultura de conservação baseia-se, basicamente, na incorporação das palhas no solo (em lugar de serem utilizadas na alimentação animal), da mobilização mínima do solo e da semententeira directa. A incorporação das palhas, para além de enriquecer o solo, representa um importante contributo para o **aprisionamento do carbono**.

8. A mobilização mínima do solo representa, por seu turno, uma significativa redução do consumo energético, por parte do agricultor.

9. Os resultados da investigação científica, conduzida pelo Prof. Cat. Mário de Carvalho, constam de dezenas de artigos publicados em revistas internacionais.

Consequências da venda da totalidade da Herdade da Revilheira

A venda, na totalidade, da Herdade da Revilheira, constituiria um **desastre**:

a) Pela interrupção de um projecto de investigação científica que se mantém activo há 15 anos e cujos resultados, para serem verdadeiramente consistentes, necessitam prolongar-se por outro período de igual duração;

b) Pela destruição dos campos de demonstração, que seriam indispensáveis à divulgação destas novas tecnologias.

c) E, sobretudo, pelo desperdício que significa no plano da produção de conhecimento e de perspectivas de viabilização económica da agricultura do Alentejo.

Proposta

Reconhecendo-se que para a continuidade da investigação é apenas necessária uma parcela relativa reduzida, mas dotada de infrastruturas de apoio, propõe-se que seja desanexada da Herdade da Revilheira uma parcela com cerca de 15 ha, que englobe os campos que têm sido objecto de melhoramento e as infrastruturas agrícolas indispensáveis ao armazenamento dos produtos agrícolas e da maquinaria pesada.

Universidade de Évora, 12 de Fevereiro de 2009

O Reitor

Jorge Araújo

Saídas 2009

Esta saída tem 3 folhas digitalizadas.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
Gabinete do Ministro

Exmº Senhor
Dr. Miguel Braga
Chefe de Gabinete do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas
Praça do Comércio

1149-010 Lisboa

20.MAR 09 00001773

S/ Refª: S/ Data: N/ Referência: Entª nº: 1683 Proc.: 24/09.2as-

Senhor Chefe de Gabinete,

Estando, eventualmente, em curso um processo de alienação da Herdade da Revilheira, Reguengos de Monsaraz, onde, em colaboração, a Direcção Regional de Agricultura do Alentejo e a Universidade de Évora têm conduzido desde há cerca de quinze anos, uma importante linha de investigação no sentido de viabilizar as culturas arvenses de sequeiro, permitindo pensar que será possível triplicar a eficiência energética do sistema, o Senhor Reitor da Universidade de Évora, no sentido de salvaguardar e levar a bom termo a investigação em curso, solicita possa ser considerada uma alternativa àquela alienação.

Neste contexto, permito-me remeter, para consideração, cópia da exposição do Senhor Reitor da Universidade de Évora que, em resumo, propõe, "que, reconhecendo que para a continuidade da investigação é apenas necessária uma parcela relativamente reduzida, mas dotada de infraestruturas de apoio, seja desanexada da Herdade da Revilheira uma parcela com cerca de 15 ha, que englobe os campos que têm sido objecto de melhoramento e as infraestruturas agrícolas indispensáveis ao armazenamento dos produtos agrícolas e da maquinaria pesada".

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe de Gabinete

Armando Trigo de Abreu

Estrada das Laranjeiras, 197 – 205 • 1649-018 Lisboa
Telef.: 21 723 10 16/ 44/ 92 • Fax: 21 727 14 57